

Programa de Pós-Graduação em História Pública – PPGHP

Plano de Ensino

Curso: Mestrado em História Pública			
Disciplina: Tópicos especiais em Saberes e linguagens IV: História Pública Digital			Código:
Docente(s): Marcos Meinerz/ Jorge Pagliarini Junior			
Linha de Pesquisa: Não se aplica.			
Créditos	Carga horária	Tipo	Semestre/Ano
1	15	Tópicos especiais	1 Sem./2025
Ementa: A disciplina, pautada no estudo e construção de produtos disponibilizados online, problematiza: o conceito de História Pública Digital e a dimensão conceitual de público; mídia e memória a partir das suas temporalidades - presentismo e/ou futurismo no tratamento de fontes.			
Objetivos: • Conceituar História Pública Digital e a dimensão conceitual de público; • Mostrar a incorporação de metodologias, recursos e ferramentas digitais na investigação histórica; • Discutir a construção de territórios de atuação do historiador no ciberespaço;			
Conteúdo Programático: 1. História Pública Digital 1.1 Humanidades digitais; 1.2 História Digital; 1.3 Ferramentas digitais na investigação histórica; 2. Metodologias, recursos e ferramentas digitais na investigação histórica 2.1 História, comunicação e memória. 2.2 Escrita digital da História no século XXI. 2.3 História Digital na Web 2.0. 3. Projetos em História Pública Digital 3.1 História no ciberespaço; 3.2 O digital e a virtualização do saber; 3.3 A interatividade e seus dilemas no desenvolvimento de Projetos de História Pública Digital.			
Avaliação: • Elaboração de um Projeto em História Pública Digital.			

Bibliografia:

Básica

- ALVES, Daniel Ribeiro. Humanidades Digitais e Investigação Histórica em Portugal. **Práticas da História**, v. 1, n. 2, 2016.
- DIAS, Cláudia Augusto. Hipertexto: evolução histórica e efeitos sociais. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 28, n. 3, set./dez. 1999. p. 269-277.
- GALLINI, Stefani; NOIRET, Serge. La historia digital em la era del Web 2.0. Introducción al dossier Historia digital. **Historia Crítica** n. 43, Bogotá, enero-abril. 2011, p. 16-37.
- HARTOG, François. **Regimes de historicidade**: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HUYSEN, A. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, 2004.
- LEVI, Giovanni. O trabalho do historiador: pesquisar, resumir, comunicar. **Revista Tempo**, vol. 20 – 2014, p.1-20.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2000.
- LUCCHESI, Anita. Conversas na antessala da academia: o presente, a oralidade e a história pública digital. **História Oral**, v. 17, n. 1, jan./jun. 2014, p. 39-69.
- LUCCHESI, Anita. Histórias no Ciberespaço: Viagens sem Mapas, sem Referências e sem Paradeiros no Território Incógnito da Web. **Cadernos do Tempo Presente**. n. 06, jan. 2012, p. 2-17.
- LUCCHESI, Anita. Por um debate sobre História e Historiografia Digital. **Boletim Historiar**, n. 02, mar. /abr. 2014, p. 45-57.
- LUCCHESI, Anita; CARVALHO, Bruno Leal Pastor. História Digital: Reflexões, experiências e perspectivas. In. MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (org.) **História pública no Brasil**: Sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016.
- NOIRET, Serge. História Pública Digital. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v.11, n.1, 2015, p. 28-51.
- ROVAL, Marta Gouveia de Oliveira. Publicizar sem simplificar: o historiador como mediador ético. in. ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAL, Marta Gouveia de Oliveira (Org.). **Introdução à História Pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
- WANDERLEY, Sonia. Narrativa midiática e narrativa didática de história: caminhos entrecruzados na contemporaneidade. **Revista História Hoje**, v. 2, n. 3, 2013, p. 217-234.

COMPLEMENTAR

- BARBOSA, Marialva. Meios de comunicação: lugar de memória ou na história? **Contracampo**, Niterói, v. 35, n. 01, p. 07-26, abr./ jul., 2016.
- BEAUDE, Boris. **Internet, changer lespace, changer la société**. 1ª Edição. Boulogne-Billancourt: FYP éditions, 2012.
- BRESCIANO, Juan Andrés. **Clío en red**. El acontecer histórico en contextos virtuales. Ediciones Cruz Del Sur, 2015.
- BRESCIANO, Juan Andrés. La Historia local en tiempos de Internet. Nuevos cauces para una especialización disciplinaria. **Revista Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 05 - 22, mai./ago. 2014.
- BRESCIANO, Juan Andrés; GIL, Tiago (compiladores). **La historiografía ante el giro digital**: Reflexiones teóricas y prácticas metodológicas. Ediciones Cruz Del Sur, 2015.
- CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. História Pública e redes sociais na internet: elementos iniciais para um debate contemporâneo. Transversos: **Revista de História**. Rio de Janeiro, v. 07, n. 07, set. 2016.
- COHEN, Daniel J., et. al. Interchange: The Promise of Digital History. **Journal of American History**. n. 95. 2008, p.452-91.
- EIROA, Matilde. El pasado en el presente: el conocimiento historiográfico en las fuentes digitales. **Ayer**. 110/2018 (2), p. 83-109.

FLÓREZ, Jairo Antonio Melo. Historia digital: la memoria en el archivo infinito. **Historia Crítica**. No. 43, Bogotá, 2011, p 82-103.

FRISCH, Michel. A história pública não é uma via de mão única, ou, De Shared Authority à cozinha digital, e vice-versa. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (org.) **História Pública no Brasil: sentidos e itinerários**. São Paulo: Letra e voz, 2016. p. 57-71.

FOSTER, Mega. Online and Plugged In?: Public History and Historians in the Digital Age. **Public History Review**. Vol. 21, 2014, p.1-19.

GALLINI, Stefania; NOIRET, Serge. La historia digital en la era del Web 2.0. Introducción al dossier Historia digital. **Historia Crítica**. N. 43, Bogotá, Enero-Abril 2011, p 16-37.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado**. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora da PUCRio, 2006.

LINDSAY, Anne. #VirtualTourist: Embracing Our Audience through Public History Web Experience. **Public Historian**. n.35, 2013, p. 67–86.

MAGALLÓN, Raúl. **Datos abiertos y acceso a la información pública en la reconstrucción de la historia digital, en Historia y comunicación social**. 22.2, 2017, p. 297-308.

NOIRET, Serge. Riflessioni sui risultati dell'indagine: Storia e Memoria nella Rete. In: CRISCIONE, A; NOIRET, S; SPAGNOLO. C; VITALI, S. **La Storia a(l) tempo di Internet: indagine sui siti italiani di storia contemporanea, (2001-2003)**. Bologna, Pátron editore, 2004, p. 295-352.

NOIRET, Serge. "Public History" e "Storia Pubblica" nella rete. **Ricerche Storiche**, n.39, ed.2-3, 2009 p. 275-327.

NOIRET, Serge. La "Public History": una disciplina fantasma?. **Memoria e Ricerca**, n.37, ed. 2. 2011, p. 9-35.

ROSENZWEIG, Roy. **Clio Wired: The Future of the Past in the Digital Age**. New York: Columbia University Press, 2011.

ROSENZWEIG, Roy. Can History be Open Source? Wikipedia and the Future of the Past. **Journal of American History**. n. 93, 2006, p.117-146.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SASSEN, Saskia. Las redes digitales, La autoridad estatal y la política. In: SASSEN, Saskia. **Territorio, autoridad y derechos: De los ensamblajes medievales a los ensamblajes globales**. 1ª ed. Buenos Aires: Katz Editores, 2010, p. 411- 472.

SEEFELDT, Douglas; THOMAS, William G. What is Digital History? A Look at Some Exemplar Projects. **AHA Perspectives** (May 2009).

SILVA, Sônia Maria de Meneses. Os historiadores e os "fazedores de história": lugares e fazeres na produção da memória e do conhecimento histórico contemporâneo a partir da influência midiática. **OPIS**, vol. 7, nº 9, jul-dez 2007.

VILAR, Mario Prades. Escritura, fuentes y demostración en la historia digital: problemas y retos actuales. **Revista de Humanidades**. nº34. Julio-Diciembre 2016, p. 225-259.

Assinatura:

Marcos Meinerz/ Jorge Pagliarini Junior
Docente(s)

Coordenador do PPGHP
Unespar/Campo Mourão

Data: 25/02/2025